

Atividade Prática 02 - Relatório

Guilherme Alves Carvalho

Universidade Federal de Uberlândia - UFU

## Resultados

1. Utilizando dois compiladores diferentes de linguagem C, produza o código assembly para o programa abaixo. Analise as diferenças de cada código assembly produzido em comparação ao código C. A plataforma de SO é de livre escolha.

```
#include <stdio.h>
int i = 3;
int j;
main()
{
    int w;
    int z = 3;
    printf("Hello World !\n");
    printf("% d % d % d % d", i, j, w, z);
}
```

- Plataforma escolhida: Ubuntu 20.04.2 LTS

Código assembly gerado pelo gcc

```
.file "cod.c"
.text
.globl i
.data
.align 4
.type i, @object
.size i, 4
i:
.long 3
.comm j,4,4
.section .rodata
.LC0:
.string "Hello World !"
.LC1:
.string "% d % d % d % d"
```

```
.text
.globl main
.type main, @function
main:
.LFB0:
.cfi_startproc
endbr64
pushq %rbp
.cfi_def_cfa_offset 16
.cfi_offset 6, -16
movq %rsp, %rbp
.cfi_def_cfa_register 6
subq $16, %rsp
movl $3, -8(%rbp)
leaq .LC0(%rip), %rdi
call puts@PLT
movl j(%rip), %edx
movl i(%rip), %eax
movl -8(%rbp), %esi
movl -4(%rbp), %ecx
movl %esi, %r8d
movl %eax, %esi
leaq .LC1(%rip), %rdi
movl $0, %eax
call printf@PLT
movl $0, %eax
leave
.cfi_def_cfa 7, 8
ret
.cfi_endproc
.LFE0:
.size main, .-main
.ident "GCC: (Ubuntu 9.3.0-17ubuntu1~20.04) 9.3.0"
.section .note.GNU-stack,"",@progbits
.section .note.gnu.property,"a"
.align 8
```

```
.long 1f - 0f
.long 4f - 1f
.long 5
0:
.string "GNU"
1:
.align 8
.long 0xc0000002
.long 3f - 2f
2:
.long 0x3
3:
.align 8
4:
```

### Código assembly gerado pelo clang

```
.text
.file "cod.c"
.globl main                                # -- Begin function main
.p2align 4, 0x90
.type main,@function
main:                                       # @main
.cfi_startproc
# %bb.0:
pushq %rbp
.cfi_def_cfa_offset 16
.cfi_offset %rbp, -16
movq %rsp, %rbp
.cfi_def_cfa_register %rbp
subq $16, %rsp
movl $3, -8(%rbp)
movabsq $.L.str, %rdi
movb $0, %al
callq printf
movl i, %esi
```

```
    movl    j, %edx
    movl    -4(%rbp), %ecx
    movl    -8(%rbp), %r8d
    movabsq $.L.str.1, %rdi
    movl    %eax, -12(%rbp)           # 4-byte Spill
    movb    $0, %al
    callq   printf
    xorl    %ecx, %ecx
    movl    %eax, -16(%rbp)          # 4-byte Spill
    movl    %ecx, %eax
    addq    $16, %rsp
    popq    %rbp
    .cfi_def_cfa %rsp, 8
    retq

.Lfunc_end0:
    .size   main, .Lfunc_end0-main
    .cfi_endproc

                                           # -- End function

.type     i,@object                    # @i
.data
.globl    i
.p2align  2
i:
    .long   3                          # 0x3
    .size   i, 4

.type     .L.str,@object               # @.str
.section  .rodata.str1.1,"aMS",@progbits,1
.L.str:
    .asciz  "Hello World !\n"
    .size   .L.str, 15

.type     .L.str.1,@object             # @.str.1
.L.str.1:
    .asciz  "% d % d % d % d"
    .size   .L.str.1, 16
```

```
.type j,@object          # @j
.comm j,4,4
.ident "clang version 10.0.0-4ubuntu1 "
.section ".note.GNU-stack","",@progbits
.addrsig
.addrsig_sym printf
.addrsig_sym i
.addrsig_sym j
```

- Uma das diferenças perceptíveis em relação aos códigos assembly gerados pelos compiladores gcc e clang a partir do mesmo código fonte são:
  - O compilador do clang inseriu comentários no código assembly, ao contrário do gcc que não inseriu nenhum.
  - A declaração de variáveis globais (.data) pelo compilador clang foram realizadas após a declaração da rotina main, no resultado do gcc elas vieram antes.
  - Ao realizar a chamada da rotina de I/O para mostrar a string “Hello World!”, o clang chamou a rotina printf para tal, já o gcc chamou a rotina puts.
- 2. **A partir do código-fonte abaixo, gere o programa executável, execute-o e anote a senha que será exibida na tela. Observe que a rotina passcode() não faz parte do programa abaixo e nem da linguagem C. Sua implementação está disponível no arquivo objeto denominado “passcode.o” que acompanha esta lista. Para usar essa rotina é necessário incluir o arquivo de cabeçalho “passcode.h” que acompanha o “passcode.o”. O arquivo “passcode.o” foi criado para funcionar apenas no sistema operacional Linux.**

```
#include "passcode.h"

main()
{
    char code[11];
    passcode(code);
    printf("%s", code);
}
```

- Foi necessário primeiro gerar o obj do código fonte acima e linkar ambos em um executável
- A senha gerada foi: ABCDEFGHIJ

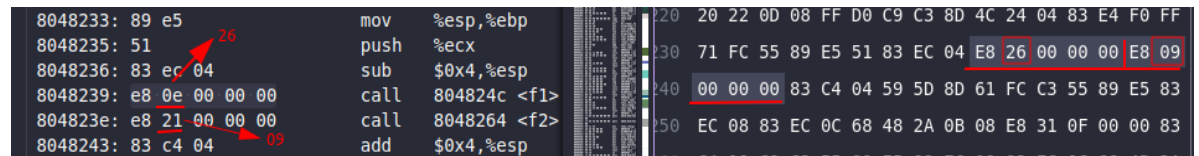
**3. O arquivo de programa “prog01.exe” (no diretório desta lista) possui três funções, main(), f1() e f2(), cujo código fonte em C está listado abaixo. Faça alterações diretamente no arquivo de programa (prog01.exe) para que ao ser executado a função main() chame primeiro f2() e depois f1(). O arquivo de programa prog01.exe foi criado para funcionar apenas no sistema operacional Linux.**

- Resultado

```
valtim@valtim-Aspire-E5-5716:~/Documentos/prog/ufu/4p/so/introduction/ap2/reverseEng$ ./prog01.exe
F2
F1
```

- Os comandos de análise de arquivos elf (objdump e readelf) foram utilizados para encontrar o local de chamada das respectivas funções no código hexadecimal

- Dessa forma, o endereço de chamada foi alterado, e a f2 foi chamado anteriormente da f1 (as alterações de endereço foram relativas à próxima instrução)



4. A partir do código-fonte abaixo, crie os arquivos de programas “prog02.exe” e “prog03.exe”. Execute cada programa comparando seus tempos de execução. Para isso, utilize o comando “time” (Linux) ou “PowerShell Measure-Command” (Windows). Abaixo exemplos de utilização.

```

/* prog02.c */
#include <stdio.h>
main()
{
    int i;
    for (i = 0; i < 10000; i++)
        printf("A\n");
}

/* prog03.c */
#include <stdio.h>
#include <string.h>
main()
{
    int i;
    char str[20001] = "";
    for (i = 0; i < 10000; i += 2)
    {
        *(str + i) = 'A';
        *(str + i + 1) = '\n';
    }
}

```



```
}  
*(str + i) = '\\0';  
printf("%s", str);  
}
```

**C:\Users\johndoe>powershell -command "Measure-Command {prog02.exe}"**

**C:\Users\johndoe>powershell -command "Measure-Command {prog03.exe}"**

**Obs: Execute 11 vezes cada programa, descarte a primeira execução de cada programa, e tire a média dos demais 10 resultados de cada programa para ter um valor aproximado dos tempos de execução de cada um.**

- Foi codificado um shell script bash para automatizar os testes, e o resultado dos testes teve como resultado uma velocidade maior do “prog03.exe”, pelo do mesmo realizar uma única chamada da função “printf” para mostrar a mensagem

```
1  TIME AVERAGE (prog02.exe) => .117851  
2  TIME AVERAGE (prog03.exe) => .051757  
3  DIFF VALUE: .066094  
4  |
```

- Bash Script

```
#!/usr/bin/env bash  
sum=(0 0)  
args=("$@")  
TIMEFORMAT="%R"  
for i in {0..1}  
do  
    for j in {1..11}  
    do  
        start=$(date +%s.%6N)  
        ./${args[$i]}  
    done  
done
```

```
end=$(date +%s.%6N)
elapsed=$(echo "scale=6; $end - $start" | bc)
if [ $j -ne 1 ]
then
    echo "(${args[$i]}) seconds: $elapsed" >> seconds.txt
    sum[$i]=$(echo "scale=6;${sum[$i]}+$elapsed" | bc)
fi
done
sum[$i]=$(echo "scale=6;${sum[$i]}/10.0" | bc)
echo "TIME AVERAGE (${args[$i]}) => ${sum[$i]}" >> benches.txt
done
echo "DIFF VALUE: $(echo "scale=6;${sum[0]}-${sum[1]}" | bc)"
>> benches.txt
```

5. Fazer um programa, em linguagem C, para contar e imprimir o número total de arquivos armazenados em um disco rígido. Implementar e comparar o tempo de execução de três versões desse programa. A primeira versão deve ser programada como um único processo singlethreaded. A segunda versão deve ser programada como múltiplos processos singlethreaded, onde o número de processos (n) deve corresponder ao número de processadores do computador. Caso o computador tenha apenas um processador, então utilize n=2. A terceira versão deve ser programada como múltiplos processos, tal como a segunda versão, contudo cada processo deve utilizar múltiplas threads(mt). O valor de mt deve ser 2. Na segunda e terceira versões, o algoritmo de busca e contagem de arquivos deve ser paralelizado; por exemplo, enquanto um processo conta os arquivos em uma parte do disco (ex. C:\no Windows ou /dev/sda1 no Linux) o outro processo conta os arquivos em outra

**parte (ex. D:\ou /dev/sda2). O mesmo aplica-se para múltiplas threads. A estratégia de paralelização do algoritmo de contagem de arquivos é de livre escolha, assim como a plataforma de SO escolhida para realizar esse exercício.**

- Usando o comando time, obteve-se os seguintes resultados para cada versão:

- singlethreaded.c (único processo singlethreaded)

```
Numero total de arquivos em: 2503732  
  
real    0m4,068s  
user    0m0,724s  
sys     0m3,202s
```

- multiproc.c (múltiplos processos singlethreaded)

```
Numero total de arquivos em: 2503580  
  
real    0m4,124s  
user    0m0,786s  
sys     0m3,268s
```

- procmultithreaded.c (múltiplos processos com duas threads, cada)

```
Numero total de arquivos em: 2506747  
  
real    0m3,232s  
user    0m0,897s  
sys     0m3,700s
```

- A versão multithreaded foi a mais performática, acredito que elas podem ter melhores resultados se uma estratégia diferente fosse usada para passar os resultados entre os processos, sem utilizar arquivos.

### Referências

C compilers. [Previous Post: 11 Best Free Linux Compilers](#). Artigo sem referência de DOI.

GCC Assembly output. [How do you get assembler output from C/C++ source in gcc?](#). Artigo sem referência de DOI.

Clang. [How to install Clang on Ubuntu](#). Artigo sem referência de DOI.

gcc-multilib. [Problemas de compilação: não é possível encontrar crt1.o](#). Artigo sem referência de DOI.

Test Automation. [Get execution time in seconds – Bytefreaks.net - Bash](#). Artigo sem referência de DOI.